

13

MANIFESTO
 E
 PROTESTAÇÃO
 DO SUMMO PONTIFICE
 PIO VII.



2782

Contra a usurpação perpetrada por Bonaparte
 nos Estados da Igreja:

E a Excommunhão fulminada pelo mesmo Sum-
 mo Pontifice contra Napoleão, e todos os
 seus sequazes Mandatarios, Favorecidos, e
 Conselheiros, que tiverão parte naquelle fe-
 rino attentado.

Publicados em Roma em 10 de Junho do presen-
 te anno de 1809.

E noticia da declaração da Russia, e Porta
 contra a França.

LISBOA,
 NA IMPRESSÃO REGIA.
 ANNO 1809.

Com Licença.

MANIFESTO
E
PROTESTAÇÃO
DO SUMMO PONTIFICE
PIO VII

Contra a usurpação perpetrada por Bonaparte
nos Estados da Igreja:

E a Excomunhão fulminada pelo mesmo Sum-
mo Pontífice contra Napoleão, e todos os
seus ministros, Mandatários, Favoritos, e
Conselheiros, que tiveram parte naquella re-
volutão atrevida.

Publicados em Roma em 10 de Junho do presen-
te anno de 1809.

E noticia da declaração da Rússia, e Prussia
contra a França.

LISBOA,
Na Imprensa Régia.
anno 1809.

Com Licença.

PIO PAPA VII.

TEM-SE cumprido em fim os tenebrosos designios dos inimigos da Sé Apostolica. Depois da usurpação violenta e injusta da mais bella, e consideravel porção de nossos dominios, nos vemos com indignos pretextos, e com muito maior injustiça inteiramente despojados de nossa Soberania Temporal, com a qual está estreitamente ligada nossa Espiritual independencia. Em meio desta ferina perseguição nos consola o pensamento, que em tão grande calamidade não encontramos haver feito offensa alguma ao Imperador, nem á França, a qual tem sido sempre o objecto de nossos amorosos, e paternaes cuidados, nem por alguma intriga de mundana ou terrena politica, mas tão sómente por não faltarmos ás nossas obrigações, e á nossa consciencia.

Comprazer aos homens, e desgostar a Deos, não sendo licito a qualquer que professa sua Lei, menos o póde ser á Cabeça e director della.

Porém como somos devedores a Deos e á sua Igreja de sustentar illesos, e intactos nossos direitos, protestamos contra este novo, e violento espolio, e o declaramos irregular, e nullo.

Nós rechaçamos com o mais firme valor , e constancia qualquer consignação , que o Imperador dos Francezes queira fazer-nos , e aos individuos de nosso Collegio.

Nós nos cubririamos de opprobrio contra a Igreja , se consentissemos que dependesse nossa subsistencia da mão do Usurpador dos bens da mesma Igreja.

Nós nos entregamos inteiramente á providencia , e piedade dos Fieis , estando mui satisfeitos de concluir pacientemente a amarga carreira de nossos penosos dias.

Adoramos com profunda humildade os impenetraveis Decretos do Altissimo , invocamos suas misericordias sobre nossos bons subditos , que serão sempre as nossas , delicias , e a nossa coroa ; e depois de termos feito nestas durissimas circumstancias quanto exigião nossas obrigações , os exhortamos a conservar sempre intacta e pura a Religião , e a Fé , e a unir-se a nós para implorar com gemidos e lagrimas entre os vestibulos , e o Altar ao Supremo Pai das luzes , a fim de que se digne esclarecer , e trocar os depravados designios de nossos perseguidores.

Dado em nosso Palacio Apostolico Quirinal este dia 10 de Junho de 1809.

== Pio Papa VII. ==

(L. ✕ S.)

qualquer outro que tem procurado e exercido, ou
 commettere de por si ou mediante intercessões
 Bando em Roma em Santa Maria Maior a 10

Pio Papa VII.

EXCOMMUNHÃO.

Pio Papa VII.

Pela Authoridade de Deos Omnipotente, e
 de S. Pedro, e S. Paulo: Declaramos a vós Na-
 poleão Bonaparte, e a todos vossos cooperadores
 no attentado, que executasteis incursos em Ex-
 communhão, na qual com nossas Letras Aposto-
 licas, que contemporaneamente se fixão nos si-
 tios costumados desta nossa Cidade: Declaramos
 incorrem todos aquelles que na ultima violenta
 invasão desta nossa Cidade, acontecida em 2 de
 Fevereiro do anno proximo passado, commettê-
 rão os attentados contra os quaes temos realmen-
 te feito, não só varios pretextos de nossa ordem
 por meio de nossos successivos Secretarios de
 Estado, mas tambem solemnemente o temos pro-
 testado pelos Decretos Consistoriaes de 16 de
 Março, e 11 de Julho de 1808; e todos seus
 Mandatarios, Favorecidos, Conselheiros, e a

qualquer outro que tem procura lo a execução, ou commettido de per si os mesmos attentados.

Dado em Roma em Santa Maria Maior a 10 de Junho de 1809.

PIO PAPA VII.

L. ✠ S.

Cadiz 26 de Agosto.

Chegou hoje hum expresso de Gibraltar: por elle sabemos a chegada do Correio Rossi, que sahio de Buda em 24 de Julho, despachado pelo nosso Enviado o Senhor Berdaji para a Suprema Junta. Sabe-se que o Armisticio, que se concluiu a 12, se rompeo a 22; que a 23 se unio ao Exercito Austriaco o Exercito da insurreição Ungara, composto de 65 a 70 mil homens; á sua sahida se esperava o principio das hostilidades: que nas Batalhas de 1 até 11 perdêrão os Franceses 60 mil homens entre mortos, feridos, e prisioneiros, contando-se no número dos ultimos 18 Generaes.

O Manifesto de Sua Santidade se recebeu aqui por via de Fiume.

Tarragona 21 de Agosto.

O Senhor Dom João Guinart, Vogal da Junta Superior deste Principado, escreve de Olor o seguinte:

(7)

Acabo de receber de hum Confidente, que nunca me tem enganado, a noticia de que a Russia, e a Porta se alliárão com a Austria contra a França.

F I M.

Acho de receber de hum Cordeiro, que
nunca me tem enganado, a noticia de que a Rus-
sia e a Porta se aliaram com a Austria contra
a Franca.

F I M.